

COMUNICADO

NÚMERO: C160_27_v1

DATA: 08/02/2020

ASSUNTO: Atualização - Doença respiratória aguda por novo Coronavírus (2019-nCoV) na China

Relativamente ao surto de doença respiratória aguda por novo Coronavírus (2019-nCoV), a decorrer na China, a Direção-Geral da Saúde informa:

- De acordo com a informação disponibilizada a 8 de fevereiro de 2020 pelo *European Centre for Disease Prevention and Control* (ECDC), foram reportados, desde 31 de dezembro de 2019, um total de **34 945 casos confirmados de infeção pelo novo coronavírus (2019-nCoV) e 724 óbitos** (723 óbitos na China e 1 óbito nas Filipinas):
 - Ásia:
 - China: 34 635 casos;
 - Taiwan: 17 casos.
 - Tailândia: 32 casos;
 - Japão: 89 casos, 64 deles no cruzeiro ao largo de Yokohama;
 - Coreia do Sul: 24 casos;
 - Singapura: 33 casos;
 - Vietname: 13 casos;
 - Nepal: 1 caso;
 - Malásia: 15 casos;
 - Sri Lanka: 1 caso;
 - Camboja: 1 caso;
 - Emirados Árabes Unidos: 7 casos;
 - Filipinas: 3 casos;
 - Índia: 3 casos.
 - Europa
 - França: 11 casos;
 - Alemanha: 14 casos;
 - Finlândia: 1 caso;
 - Itália: 3 casos;
 - Reino Unido: 3 casos;
 - Rússia: 2 casos;

- Espanha: 1 caso;
 - Suécia: 1 caso;
 - Bélgica: 1 caso.
 - Continente americano:
 - Estados Unidos da América: 12 casos;
 - Canadá: 7 casos;
 - Oceânia:
 - Austrália: 15 casos.
- A 4 de fevereiro foi identificado um cluster por 2019-nCoV no navio de cruzeiro *Royal Princess* da companhia de navegação *Diamond Princess*, no porto de **Yokohama, Japão** que levou a medidas de quarentena para os passageiros e tripulantes, incluindo 8 cidadãos com passaporte português. Dos 273 contactos testados laboratorialmente, 61 resultaram positivos para 2019-nCoV.
 - Não há nenhum cidadão português entre os casos confirmados. Passageiros e tripulação mantêm-se em quarentena no navio até 17 de fevereiro, data em que termina o período de 14 dias de vigilância ativa.
- A 5 de fevereiro foi identificado um cluster por 2019-nCoV entre os passageiros e tripulantes do navio de cruzeiro *World Dream* em quarentena no porto de **Hong-Kong**, China, desde essa data.
 - Não foram, ainda, identificados casos positivos entre os passageiros e tripulação em quarentena. Não se confirmaram, até à data, as nacionalidades dos passageiros ou da tripulação.
- A 7 de fevereiro as **autoridades francesas** reportaram cinco novos casos confirmados (4 adultos e uma criança) na região de Auvergne Rhône-Alpes;
 - São todos contactos de um visitante, cidadão britânico, com história de viagem a Singapura, antes da estadia em França e que posteriormente viria a ser confirmado após o regresso ao Reino Unido.
 - Os cinco novos casos estão hospitalizados, embora sem sinais e sintomas graves, estando a decorrer a identificação e a vigilância ativa de contactos.
- A DGS através da sua Unidade de Gestão de Emergências em Saúde Pública tem seguido, desde o primeiro momento o desenvolvimento do novo vírus. Ativou os seus mecanismos internos e tem, em permanência, feito a monitorização e vigilância epidemiológica, a gestão e a comunicação de risco, habituais nestas situações. Só deste modo, todos os

casos, que chegaram a Portugal foram detetados, isolados, testados e sendo negativos todos regressaram à sua rotina. A Linha de Apoio ao Médico tem sido uma estrutura fundamental na validação destes casos e no apoio aos clínicos.

- O surto continua em investigação para melhor caracterização da situação, incluindo pesquisa ativa de casos e vigilância de contactos nos países que já reportaram casos. Este facto reflete-se na demora entre o registo dos casos reportados localmente e a notificação dos mesmos nos circuitos internacionais, pelas autoridades competentes de cada país.
- A 6 de fevereiro o ECDC publicou a avaliação de risco para a população da EU/EEE e Reino Unido, referindo que o risco de infeção por 2019- nCoV na Europa é atualmente baixo.
- Salienta-se a importância do cumprimento das recomendações para viajantes regressados da China em especial da cidade de Wuhan, província de Hubei

A DGS acompanha, em permanência a situação, destacando-se as seguintes ações:

- Atualização e validação da informação disponível sobre os casos de doença respiratória aguda pelo novo coronavírus (2019 n-CoV);
- **Repatriamento** de cidadãos Portugueses que residiam ou com história de permanência na cidade de Wuhan, província de Hubei, onde se iniciou o surto de doença respiratória aguda por novo coronavírus (2019-nCoV), decorreu com segurança e tranquilidade. Foram instalados em instituições dedicadas para o efeito. Depois dos testes realizados a 3 de fevereiro de 2020, no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), cujos resultados foram todos negativos, os cidadãos continuam a ser acompanhados diariamente por uma equipa da Sanidade Internacional, garantindo a vigilância ativa, encontrando-se bem e assintomáticos.
- Articulação permanente com instituições/organizações internacionais para adoção de medidas, em consonância com as recomendações que forem sendo emitidas pela OMS e pelo ECDC e de acordo com avaliação de risco a nível nacional.
- Produção e divulgação de materiais informativos para diferentes públicos, incluindo aeroportos, portos, unidades de saúde e população em geral;

- Articulação com os Parceiros Institucionais para amplificar a disseminação da informação;
- Divulgação de Comunicados diários e atualização de informação para o cidadão no site e nas redes sociais da DGS;

A DGS reforça ainda as recomendações de saúde para viajantes:

- Seguir as recomendações das autoridades de saúde do país;
- Evitar contato próximo com pessoas com sinais e sintomas de infeções respiratórias agudas;
- Lavar frequentemente as mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes;
- Evitar contato com animais;
- Adotar medidas de etiqueta respiratória: tapar o nariz e boca quando espirrar ou tossir (com lenço de papel ou com o braço, nunca com as mãos; deitar o lenço de papel no lixo);
- Lavar as mãos sempre que se assoar, espirrar ou tossir;
- Os viajantes regressados de Wuhan, província de Hubei, que apresentarem febre, tosse e eventual dificuldade respiratória deverão ligar para o SNS24 - 808 24 24 24, e seguir as instruções que lhes foram indicadas, não se deslocando aos serviços de saúde.

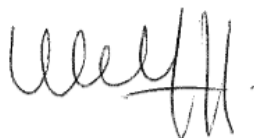
Mais informações:

www.dgs.pt

<https://www.ecdc.europa.eu/en/novel-coronavirus-china>

<https://www.who.int/health-topics/coronavirus>

<https://www.santepubliquefrance.fr/maladies-et-traumatismes/maladies-et-infections-respiratoires/infection-a-coronavirus/articles/epidemie-de-coronavirus-2019-ncov-au-depart-de-wuhan-chine>



Graça Freitas
Diretora-Geral da Saúde